



EFEITOS DE DIFERENTES DOSES DE BORO NA CULTURA DO GIRASSOL (*Helianthus annuus* L.)
(EFFECTS OF DIFFERENT DOSES OF BORON IN CULTURE OF SUNFLOWER (*Helianthus annuus* L.))

Jairo dos Santos Reis¹, Maria Salomé da Silva Ribeiro¹ Eliabe Silva do Carmo¹,
Taílson da Silva Leite¹, Rian Antonio dos Reis Ribeiro¹, Raimundo Thiago Lima da Silva²

RESUMO

O girassol (*Helianthus annuus* L.) é considerado por alguns autores como uma planta que possui baixa resistência quando submetida a baixos níveis de boro, influenciando diretamente na produção de grãos e conseqüentemente na quantidade e qualidade do óleo extraído. Portanto, este estudo teve por objetivo avaliar diferentes doses de adubação borácica no girassol, cultivar Catissol, com o intuito de encontrar a melhor dosagem desse micronutriente para melhor desenvolvimento da planta e produção de sementes. O experimento foi conduzido no período de maio a julho de 2013, em condições de casa de vegetação na Universidade Federal Rural da Amazônia campus de Capitão Poço – PA, o delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado fazendo aplicação de oito doses de Boro (0 testemunha, 10, 20, 30, 40, 50, 60 e 70 mg B) sob quatro repetições, a semeadura foi realizada em vasos com capacidade de 10 litros onde as plântulas foram mantidas até o final de seu ciclo, sendo realizada irrigação diária de 10mm (400 ml) dividida em duas aplicações e a adubação única foi realizada aos três dias pós emergência sendo aplicada doses de nitrogênio, fósforo, potássio e boro, nas formas de uréia, superfosfato triplo, cloreto de potássio e quimifol boro, respectivamente. As análises estatísticas encontraram que para qualquer dose aplica à cultura ocorre um decréscimo na altura da planta, já para a variável peso do capítulo com sementes a dose de 30 mg mostrou-se mais eficiente, enquanto para o peso das sementes quanto maior a dose de boro menor é a massa das sementes. As doses de boro aplicada não influenciaram significativamente na produção de matéria seca da parte aérea e raiz, assim como também no diâmetro do capítulo, peso do capítulo sem semente e na quantidade de sementes, no entanto, influenciou no crescimento da planta, no peso do capítulo com sementes e no peso de sementes.

Palavras-chave: micronutriente, oleaginosa, produção de sementes.

Key-words: micronutrient, oilseed, seed production.

⁽¹⁾ Estudante de Agronomia, do campus de Capitão Poço da Universidade Federal Rural da Amazônia. Rodovia PA 124, KM 0 Capitão Poço 68650-000. E-mail: thiagoufra@hotmail.com

⁽²⁾ Engenheiro Agrônomo; Professor de Engenharia Agrícola da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). Rodovia PA 124, KM 0 Capitão Poço 68650-000.